

Bancos credores

Para Rhodes, com o sucesso do plano

REUTERS

Dinda Ecf

CORREIO BRAZILIENSE Brasília, sexta-feira, 11 de abril de 1986 9

acreditam no pacote

, o Brasil pode renegociar dívida ainda em 86

Nova Iorque — Se o Plano de Estabilização Econômica brasileiro for bem-sucedido, o Brasil poderá qualificar-se para a reestruturação de sua dívida ainda este ano — disse ontem William Rhodes, diretor do Citibank e chefe da comissão encarregada das negociações sobre a dívida. Rhodes, com outros banqueiros, jantou ontem com o ministro da Fazenda do Brasil, Dilson Funaro.

O Brasil concluiu recentemente um acordo com aquela comissão para refinanciamento de 31 bilhões de dólares (cerca de Cz\$ 434 bilhões) de seus débitos com bancos comerciais.

“Esperamos que este acordo a curto prazo evolua para uma reestruturação multi-anual, cujas negociações iniciaremos ainda no fim deste ano ou no início de 1987”, disse Rhodes. Outro banqueiro, Frank Fernandez, do Manufacturers, disse que o Brasil poderá até receber dinheiro novo — ou seja, novos créditos.

O Plano Cruzado brasileiro, se obtiver êxito, poderá ser o passo inicial para um novo período de crescimento da maior economia latino-americana, acrescentou o banqueiro.

“O Brasil teve dois excelentes anos em sua economia externa que ainda não

se refletiram em sua economia interna”, disse Rhodes. “Seu crescimento no ano passado, de aproximadamente 8%, incluiu-se entre os maiores do mundo. Entretanto, a inflação em 1985 foi de 230%, e em janeiro e fevereiro essa taxa mais do que duplicou, levando o presidente José Sarney a enfrentar o mais antigo problema brasileiro desta década com o dramático Plano Cruzado”.

Rhodes acrescentou que o superávit brasileiro de 12,5 bilhões de dólares no mercado externo, em 1985, seguiu-se a um recorde de 13,1 bilhões de dólares no ano anterior.